

Belo Horizonte, 05 de julho de 2021

**Ofício/Circular nº: 055/2021**

**De:** Prof. Jarbas Feldner de Barros

Presidente da Federação das Apaes do Estado de Minas Gerais

Sérgio Sampaio Bezerra

Superintendente do Instituto de Ensino e Pesquisa Darci Barbosa – IEP-MG

**Para:** Apaes, Presidentes, Conselheiros, Consultores Técnicos das Apaes de Minas Gerais

**Assunto:** Orientação para a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência 2021.

**Prezados (as),**

A Federação das Apaes do Estado de Minas Gerais (Feapaes-MG), por meio do Instituto de Ensino e Pesquisa Darci Barbosa (IEP-MG), visando orientar as atividades que serão realizadas na Semana Nacional da Pessoa com Deficiência do ano de 2021, convida toda a rede mineira a participar ativamente.

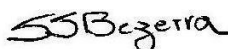
O convite segue com 3 anexos:

- **Texto norteador** contendo o tema da semana e as propostas de atividades para que as Apaes possam se preparar. A sugestão para esse ano é que sejam realizadas invasões nas redes sociais das Apaes da rede mineira e lives produzidas pelas pessoas com deficiência. Através dessas ações as pessoas com deficiência poderão se posicionar, reivindicar e relatar ações de vida diária e de participação na sociedade.
- **Orientações para a gravação dos vídeos** com especificações técnicas e sugestões para melhor aproveitamento dos recursos dos aparelhos celulares. O objetivo é auxiliar aqueles que têm pouco conhecimento sobre gravação de material audiovisual.
- **Tutorial para edição de vídeo** através de aplicativo gratuito. Assim o material produzido pela rede mineira terá uma identidade visual única e coesa. Isso proporcionará uma uniformidade no trabalho durante a semana.

Além dessas orientações, serão enviadas as peças de identidade do movimento Invasão Inclusão para serem adicionadas aos vídeos produzidos.

É de vital importância proporcionar o protagonismo da pessoa com Deficiência durante essa semana, permitindo que ela ocupe todos os espaços onde possa deixar suas mensagens e suas reivindicações.

Atenciosamente,



**Sérgio Sampaio Bezerra**  
Superintendente  
Instituto de Ensino e Pesquisa Uniapae-MG



**Prof. Jarbas Feldner de Barros**  
**Presidente**  
**Federação das Apaes do Estado de Minas Gerais**

## **Anexo I** **Texto Orientador**

### **Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla**

Em 2021 a semana da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla ocorrerá no período de 21 a 27 de agosto de 2021 e terá como tema **“Inclusão Digital e Participação Social na Pandemia”** que conversa com o tema nacional **“É Tempo de Transformar Conhecimento em Ação”**. Um tema que possibilita a reflexão no que consiste o papel da pessoa com deficiência na sociedade e seu acesso às tecnologias de interação social via redes sociais.

O papel da família com relação à essa participação é, antes de tudo, aceitar a possibilidade de interação e autonomia da PCDIM em redes sociais. Torna-se fundamental não interferir de forma arbitrária para que assim não se cerceie a expressividade da PCDIM.

Desta forma para que possamos fomentar e embasar as discussões nesse âmbito o Instituto de Ensino e Pesquisa – Darci Barbosa UNIAPAE-MG propõe a leitura do texto a seguir.

#### **“Inclusão Digital e Participação Social na Pandemia”**

Nos últimos 2 anos, aproximadamente, a humanidade vem experimentando uma realidade diferente. A pandemia do novo Corona Vírus afastou todas as pessoas dos convívios sociais e da rotina comum. Com isso foi necessário se reinventar e as redes sociais foram de fundamental importância para que isso fosse possível. Foi um aumento significativo no tráfego da rede mundial de computadores, a internet. De acordo com dados da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), houve um aumento de 40 a 50% na utilização da internet como forma de comunicação (Brasil, 2021).

Através das mídias digitais e redes sociais, que são espaços que possibilitam movimentos sociais, comemorações festivas e o trabalho, a sociedade tem tentando superar a crise que a pandemia trouxe. De acordo com Neil Patel, por mídia digital, considera-se todo conteúdo ou veículo de comunicação que se baseia na internet e a utiliza como meio de distribuição. Esse tipo de mídia oferece a possibilidade de feedback por parte do receptor em tempo real (PATEL, Neil 2021).

Quando nos referirmos às redes sociais, nos deparamos com um amplo conceito. Conceito esse que está na matemática e segue pelas áreas da sociologia, filosofia e antropologia. (VERMELHO, VELHO e BERTONCELLO, 2015).

Importava-nos compreender o fenômeno das redes sociais digitais a partir de sua natureza social e cognitiva; portanto, de modo muito mais vinculado à dimensão social, aos aspectos integrantes dessa prática social. Como tal, foi

necessário entender por que um conceito que foi usado, até determinado momento da história humana, em situações restritas transformou-se num conceito explicativo da sociedade e, mais recentemente, em um modelo teórico para direcionar o desenvolvimento de uma tecnologia. (VERMELHO, VELHO e BERTONCELLO, 2015, p.873)

Então por redes sociais digitais compreendem-se os espaços onde exista a interação e comunicação efetivas, bem como a realização de eventos e divulgações de realizações pessoais.

O acesso às tecnologias é comum entre os membros da sociedade, tornando natural as manifestações e interações nas redes sociais. Entretanto para a PCDIM, existem alguns fatores limitadores que os inibem a participação nesses ambientes. A inclusão dessas pessoas se dá a partir do momento que se permite a elas ocuparem os mesmos espaços que todas as outras pessoas ocupam. Sendo assim precisam ser ouvidos e poder trazer questões pertinentes à sua inclusão e participação também nos ambientes digitais.

Segundo Maria Thereza Pillon Ribeiro (2010) pode-se definir inclusão digital aquela que permite ao cidadão se comunicar, acessar informação e interagir atendendo às particularidades de cada um atendendo a diferentes perfis e necessidades diferentes.

Considerando o Brasil como um Estado Democrático de Direito onde todo poder emana do povo, assim como descrito na Constituição Federal, é importante a compreensão da participação social. A democracia abre espaço para a participação popular e, dentro da população, todos os membros da sociedade têm direito à espaço e vez para falar de suas questões e isso inclui a PCDIM.

Pode haver necessidade de apoio, pois solicitar apoio é esperado e corriqueiro para qualquer pessoa. Seja por uma questão de compreensão da tecnologia de acesso ou mesmo do funcionamento do espaço virtual. Entretanto é de suma importância saber até onde vai esse apoio e quando ele passa a se tornar interferência nas ações. Para a PCDIM o apoio para acessar às plataformas tecnológicas pode se fazer necessário para que se tenha a oportunidade de participação.

Apesar de parecer um conceito referente à espaços físicos, a acessibilidade se refere à possibilidade de entendimento e/ou contato com algum tipo de informação que possibilite a realização de algum trabalho, lazer ou aprendizado, segundo Freitas e Cabral (2020). Portanto garantir a acessibilidade da PCDIM às redes sociais é permitir-las entrar em contato com o universo virtual, onde poderão ter efetiva participação nesses espaços.

O espaço nas redes sociais, serve para que cada um manifeste sua maneira de pensar, agir, sentir e precisa ser garantido de forma a se ter equidade, ou seja, criando-se suporte para que a PCDIM possa acessar os mesmos espaços que todas as outras pessoas independente se necessita ou não apoio para isso.

Ao ser incentivado a participar e se manifestar nas redes, a PCDIM passa a ter uma visibilidade, podendo assim, atingir um número de pessoas mais expressivo do que se apenas estivesse em ambientes protegidos falando para seus pares e familiares. Dessa forma possibilita-se um alcance social amplo e efetivo.

A pouca interação nas esferas de convivência pode levar a PCDIM a se isolar e às vezes deixar de participar em atividades escolares, no trabalho ou lazer, gerando assim um processo de exclusão que pode culminar em evasões escolares, desistência de oportunidades de trabalho e até da convivência social comum.

Ao permitir que a PCDIM participe ativamente das redes sociais durante essa semana, cria-se uma atenção focada que pode resultar em alertas para a sociedade como um todo. Pode-se tratar aspectos emocionais de como a PCDIM tem lidado com a pandemia, o que a família tem feito para ajudar, como estão lidando com a situação econômica, como estão sendo os encontros e socializações familiares ou de amizades, como tem sido o entretenimento, em resumo, como tem sido viver nessa nova realidade que nos foi imposta pela disseminação do vírus.

Ao ter uma oportunidade de falar, a PCDIM deve ser informada da importância dessa fala. Deve ser ouvida e respeitada caso tenha vontade de se manifestar e, se necessário for, apoiada dentro daquilo que deseja falar e levar para a sociedade.

Garantindo-se a participação efetiva da PCDIM nas redes e mídias sociais aumenta-se o seu alcance em relação à sociedade e cria-se uma oportunidade para que essa pessoa possa levar seus relatos de experiências para o mundo sem que precise se deslocar, rompendo assim barreiras físicas que poderiam impossibilitá-la de alcançar determinadas pessoas.

Trabalharemos de forma a incluir verdadeiramente as PCDIM em nossos espaços e aprender com elas compartilhando nossas experiências durante essa Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla.

### **Sugestão de atividades práticas:**

A abertura da Semana se dará com uma live promovida pela Federação com PCDIM convidados para entrevistar e serem entrevistados e uma personalidade da área da comunicação para dizer da importância desse espaço para a PCDIM em todo o país.

A proposta principal é a realização de uma participação virtual massiva nas Apaes de Minas Gerais. As Apaes podem ceder seus espaços oficiais nas redes sociais para que as PCDI ocupem de maneira construtiva compartilhando experiências de vida diária e ações realizadas no período de isolamento social.

Sugere-se intervenções pontuais durante a semana, entrevistas, lives sempre protagonizadas por pessoas com deficiência intelectual e múltipla. As programações podem ser alinhadas pelos conselhos e suas Apaes elencando as necessidades dessas pessoas garantindo que elas possam gerar reflexões e discussões no ambiente virtual.

As lives poderão ser acompanhadas por toda a rede das Apaes possibilitando maior interação na semana da pessoa com deficiência e assim um olhar mais abrangente e também oportunizar que a pessoa com deficiência seja, além do assunto, também o principal dessa semana.

O encerramento se dará com um agradecimento dos autodefensores produzido e divulgado pela federação no intuito de encerrar os trabalhos da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência 2021.

### **Apoio:**

- Pode-se sugerir uma discussão prévia com a pessoa para definir os temas a serem apresentados nas invasões. O apoio deverá apenas orientar o caminho que a pessoa decidir, não intervindo no tema proposto. Verificando as potencialidades daquela pessoa tratar determinado assunto e o que é necessário para auxiliá-lo na fala.
- O tema proposto deve fazer parte da vivência das pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Eles podem falar de casamento, formação, trabalho. Trazendo suas visões de o que é, como realizar, quais as dificuldades, etc.
- Também cabe aos apoios a organização da apresentação, ajudando às pessoas com deficiência a fazer uma introdução da fala, desenvolver os conceitos e concluir o pensamento de forma objetiva. Os testes prévios também podem ajudar nessa parte.
- As invasões também poderão contar com apresentações artísticas, pessoas cantando, declamando poemas, fazendo arte ao vivo. Tudo isso pode enriquecer e criar uma identidade própria à essa semana da pessoa com deficiência.

### **Referências Bibliográficas**

Agência Nacional de Telecomunicações. Disponível em: <https://www.gov.br/mcom/pt-br>

PATEL, Neil. *Mídia Digital: Entenda o Que é, os Tipos e Como Usar no Seu Negócio*. Toda a matéria, 2021. Disponível em: <https://neilpatel.com/br/blog/midia-digital/>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

RIBEIRO, M. T. P. . *Inclusão digital e cidadania*. In: ROTHBERG, Danilo.. (Org.). Plural. Bauru/SP: FAAC/UNESP/Bauru, 2010, v. , p. 1-10.

FREITAS, Lindalva José de e CABRAL, Danielle da Silva Bezerra. *A Invisibilidade e Acessibilidade dos Alunos com Deficiência em Tempos de Pandemia*. In: DOSSIÊ Educação, Política e Diversidade. João Pessoa – PR, 2020, p. 39-54.

## **Anexo II**

### **Orientações para gravação de vídeos**

Essas orientações visam facilitar a produção e gravação dos vídeos solicitados no ofício 00/2021.

- Antes de filmar, observar o período de duração da bateria;
- Limpeza da lente da câmera;



- Sempre se identificar no início do vídeo, informando nome, origem e função na Apaes;
- Cuidado com o áudio, prefira ambientes mais silenciosos, entretanto se não for possível tentar aproximar o aparelho para melhorar a captação do áudio, verifique o volume do som antes de começar, gravar em locais com janelas fechadas se possível para minimizar os sons externos;
- Filmar na horizontal caso o vídeo vá para plataformas de vídeo como o Youtube por exemplo, filmar na vertical caso o vídeo vá para o Instagram.





- Utilizar suporte, ou tripé. Em caso de não possuir o equipamento acondicionar o smartphone em um local firme onde ele não se mova;
- Se alguém for filmar você, que essa pessoa utilize sempre as duas mãos, para maior estabilidade do aparelho e evitar movimentos desnecessários na gravação;



- Utilizar as grades de composição dos smartphones. São aqueles 9 quadradinhos que existem nas configurações dos aparelhos. É interessante utilizar os cantos do quadrado central para equilibrar a composição da imagem, por isso se conseguir encaixar a imagem principal nesses pontos vai haver melhor equilíbrio visual;



- Observar o local com iluminação mais uniforme. Não ficar contra o sol pois ele causa excesso de iluminação. Se for filmar em local fechado utilizar uma luz superior que ilumine uniformemente o ambiente, evitar o uso da lanterna e flash do celular;
- Definir o foco em apenas um ponto, caso o smartphone permita isso, evitando que o foco da filmagem fique alternando durante a gravação, de preferência não utilizar o zoom.
- Prever o enquadramento, já que os smartphones podem não possuir ferramentas eficientes de zoom, organizando bem o ambiente onde será filmado o vídeo;



- Orientamos a utilização do InShot para a parte de edição, caso não o possua é necessário conhecer um pouco de softwares de edição ou trabalhar em conjunto com quem conheça;
- Como estamos trabalhando de casa, é importante ter a colaboração de quem mora conosco para não atrapalhar a gravação dos vídeos;